Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO V | Estado do Amazonas—Porto Velho— Domingo, 12 de Junho de 1921 | N. 424

A Republica Utopica de Porto Velho

(Phantasia contemporanea)

Os que se vão ao Egypto, escalar pyramides como Napolão, ou confundir esphinges como Edpto, não raro volvem narrando, allucinadamente, que, para além das mesquitas e dos muezazins, dos zimborios e dos obeliscos, das mumias e dos escorpiões, algama cousa mais lhes salteou o olhar. Miragens fulgidas, e fugitivas se elevaram dentre nuvens. Este, que a sêde suppliciou, vio um recanto de oasis, com sombra de palmeiras, e um lympha azul, que, em extase, um fulvo leão lambia... Aquelle outro, que uma obcessão possuira, vio emergir da bruma, tal qual do cofre de crystal, no conto de Schecrezada, a mulher impudica e estranha, que um genio mau guardava...

Ora, quem adentra o Valle do Madeira, para além das ruinas de Borba, de Manicoré, de Humaythá, como quem perlustra desertos, podera ver o desdobramento do phenomeno que lhes é peculiar. Basta desembarcar em Porto Velho. Não lhe embaraçarão a marcha os galpões, o matto, o material que a Madeira Mamoré entepõe ás surprezas da cidade; não se lhe insinuará pelas narinas o fartum do Mercado, tampuco lhe ennervará a alma o dominio da prostituição e da politiquice. Não, nada disso arripiará desagradavelmente o forasteiro. Porque, lento, grave, de uma solemnidade de oraculo, ha de lhe tomar o braço o dr. G. C., e, por um sortilegio, de indefinivel fascinio, leval-o á iniciação. Em chegando, pasmará o basbaque impenitente, *doublé* de um impenitente histrião, (disse-o Dromard) que ha em todo o homem. O ambiente é acolhedor. Está se numa bibliotheca, (que ao mesmo tempo é quarto de dormir e é escriptorio), em meio de Philosophos e de Poetas, silenciosos sempre, emtanto sempre promptos a correr, taes as mil escravas de Budha, com uma theoria subtil ou um rythmo novo. Então falará o G. C. E indagará a si mesmo, aquelle que escuta: —«Onde vi eu este gajo ?» Certo, Satan não é, pois que lhe não noto a cascaria caprina e o appendice e o tridente. Tive ás mãos o *Diccionario infernal* de Plancy, com elle me familiarizando de tal modo, que me é possivel identificar, de olhos fechados mesmo, todas as legiões de demos. Mas, esta voz! O timbre, a doçura, a ditalectica infiltrante desta voz! Quem já me fallou assim? Certo, mulher não foi, porque á astucia dellas prefiro o malabarismo verbal dos casuistas».

Responde-lhe as indagações, comtudo, a prodigalissima memoria. Não está alli o G. C., sim um authentico, um lidimo, um inconfundivel *meneur*. Evadido dentre jacobinos, da Psychologia Collectiva de Taine, metteu se elle, ao geito de um sucubo, pelo ventre e cerebro do dr. G. P. C. Os gestos delle, agora, podem enfurecer e calmar as multidões, successivamente. Estirado o fura-bolo, para um ponto vago da terra, ao longo dessa terra, se enrodilharão os povos do universo, fidelissimos e anchos, numa perpetua inercia; erguida a voz, dando ordens temerarias, todos os povos arremedarão os cyclopes e as aguias, nunca escalada aos cumulos e aos cirros. A estática e a dynamica lhe são subditas. Josué parou o sol. Determine o *meneur* e elle regressará os chãos como lampada inutil. Queira, e a harmonia das espheras acabará assoviada por ahi como um tango do Donizetti. O viajante, pois, que outro mortal não é senão quem isto poz em chronica, afunda os ossos num divancruza as trefegas pernas, pede um cigarro e excuta:

—V. precisa converter se ás ideias que agito neste momento. Falta-lhe dinheiro? Tem genio, porém. Dinheiro tambem, se quizer ha de tel-o... e todos quanto o queiram. Basta que V. se approxime de mim. Todos os artistas participam mais ou menos do meu destino. Nos theatros monopolisam a claque, nos jornaes os criticos. As mulheres sacrificam-lhes todos os vicios e todas as virtudes; os homens todos os criterios e todos os escrupulos. Eu tenho commigo o prestigio dos mysticos.

—Mas, as ideias?

—Ideias, propriamente ideias, como o mundo as tem, não as tenho eu. A polycultura de ideias não é o meu fraco. Tenho uma ideia.

—*Une idée maitresse!*

—Sim, uma ideia de cujo corpo mil outras ideias surgirão.

—E' ella, então?

—Uma ideia separatista...

—Posso asseverar que é dos nossos tempos; não sei se será exequivel.

—Todas as ideias são exequiveis. Deulhes alma Platão, e os fascinadores de multidões, do meu vulto, sabem empalmal as.

Houve um pigarrear imprudente.

Uma ponta de cigarro foi irradida. Concentrou-se a alma e a carne naquella figura que gesticulava, fixando o interlocutor, envolvendo-o emmaranhando-o numa tessitura de vocabulos, de phrazes, de doutrinas, postos alli para a capitulação de um insubmisso.

Era preciso considerar se o que aquelle agitador desdobrava á vista. Considerou se. Tratava-se da situação verdadeiramente apocalyptica do Amazonas. Depreciar-se a borracha; fugiam os aventureiros; fechavam-se os bancos; seccava a bahia do Rio Negro... e só se ouvia por toda parte um—salve-se quem puder! Quem tal quadro reproduzir, com o pincel de Rembrandt e o genio macabro de Durer, affirmava não ser um Jeca nem um Xique Xique. Não *maginava*, pensava. Resolvera agora utilisar o cabedalzinho de Sonho e de Acção que tres raças lhe haviam confiado. Sonhara a separação do Valle do Madeira, sequestral-o ao coloso que agonisa. A sua Acção leval-o-ia a impor o seu sonho. Já parlamentára com o povo. O povo o idolatrava. Não encarregara elle Heitor de Figueiredo de arrancar aquella geute ao analphabetismo? O M. L. que é um *meneur* alliado, fazia o que o Ruy não fizera nos sertões da Bahia; extinguiria as verminoses com comprimidos de dialectica. O certão madeirense levantar-se-ia á similhança do Oceano... Aquella agglomeração de «casas da companhia», á margem do porto desappareceria, desappareciam os nomes e os bairros de «Curral das eguas» e «Favella». No «Curral das eguas» construir-se-ia o Parlamento; seria na «Favella» o Palacio da Presidencia, e o Lyrico onde é o Mercado. Ter se-ia dentro da metropole de Porto Velho as depravações de Paris, o myticismo de de Roma, o genio commercial de Londres, a potencia creadora de New-York. E toda a nação seria uma Republica perfeita...

—Como a dos gregos? indagou o forasteiro.

—Quem falou em gregos?

—Como as republicas da idade media? Veneza...

—Quem falou em Veneza?

—Como os lilliputinas?

—Quem falou em Lilliput?

—Ah, já sei. V. Exc. vai estabelecer na America do Sul a Republica Utopica de Porto Velho.

—*De optimo reipublicae statudeque nova insula Utopia*, dizia Thomaz Morus.

—Mas, assim, a Republica não será original como a nossa e a de Counani O que v. exc. vai fazer é interpretar, de modo positivo, o romance de Thomaz Morus; dar á Agricultura, á Criação, ás Industrias, ás Escolas, ás Camaras, aos Tribunaes, ao Exercito, ás Religiões, aos Costumes, a perfeição d'aquellas outras Instituições que o escriptor exhibira em satyra á Inglaterra.

—Essas tintas e esses relevos entrarão na composição da Republica, com effeito.

A constituição, porém, que o *meneur* estava a escrever, seria absolutamente nova, seria uma synthese de todas as Constituições do Mundo. Não gastaria um lapso de meio seculo. Esboçava os ultimos capitulos. Entre uma opinião disparada sobre as barbas do R. C. e um despacho tardigrado de *habeas corpus* escrevera os dez primeiros capitulos.

E, como se o tomasse uma loquacidade morbida, poz-se a fazer Ministerios, a fazer deputados, a fazer senadores, a fazer a magnifica Buracracia, distribuindo empregos... O forasteiro seguia-lhe inquieto todos os movimentos, reprimindo os impetos de diser que se não fazia uma separação no angustioso momento em que mais acertado fóra a instinctiva defesa da collectividade pela reação contra o marasmo, contra a politiquice, contra os *meneurs*. Não se calasse o dr. G. e, promplo, erguer-se-ia d'alli para lhe pôr, deante dos olhos a figura de Placido de Castro, na obra de desmembramento do Acre, cuja grandesa se senão esbateu como um clarão de poente, foi porque sobre ser a de um *meneur*, evidentemente predestinado, tinha a seu favor uma alma popular de indespedaçavel homogeneidade psychica. Era, no entanto, aquella vóz, de tal timbre e tal dialectica e tal fascinação que o insubmisso em breve se viu dentro d'aquelle mesmo Sonho, dentro d'aquella mesma Acção. E dilatava as pupillas maravilhadas. Não era aquelle ambiente o mesmo.

Singular mutação se operára, nelle e nas duas figuras. Estava alli, com os traços do dr. G. P. da C. o Presidente da Republica em pessoa. O outro não era artista, não era mais do que um humilde camareiro.

O homem escrevia. O camareiro esperava ordens. Recebeu-as. Sahiu precipitadamente. Ia ao Parlamento, entregar ao senador Zé de Pontes uma emenda...

O camareiro não o poude encontrar a tempo. Havia tumulto no Senado. O Presidente acabara de conceder a palavra ao novo Senador.

Tentou o camareiro espreitar, por entre hombros e cabeças. As galegrias regorgitavam.

Todos os Senadores da Republica Utopica lá estavam. Não tinham ares de Cotegipes, nem de Pinheiros. Era uma galeria rigorosamente inedita. De pé, sorridente, o senador Zé de Pontes pedia silencio. O camareiro pode miral-o. Tinham viajando juntos, alguns annos antes do triumpho immemorial do separatismo. O camareiro já se não reconhecia naquelles trajes obscuros. Não se reconhecia tambem o senador Zé de Pontes dentro de um *frack* imperceptivelmente almofadinha. Poz-se o camareiro a recordar-lhe o typo anterior. Tudo nelle revelava o homem do sertão. O physico resistente, o andar desabalado, e aquelle alegre aquelle inimitavel sabor de *terroir* que se lhe perpetuava na palavra, mutilada e sempre nova.

Tinha a monomania da anedota. A que escuridão de archivos lançara a Republica o typo originalissimo do Zé de Pontes? O presidente da Republica, assim o quisera...

Estava alli agora, não o trabalhador tenaz, que collaborárá no engrandecimento de Porto Velho, mas um emulo de Cicero. Agitava-se uma questão industrial.

Confiára-se a Zé de Pontes o resolvel-a. A maioria do Senado lhe contrariava a emenda. Zé de Pontes, o Senador Zé de Pontes, cofiou o bigode, electrisou a casa com sorriso, e, lançando mão dos seus antigos attributos de popularidade, clamou, esforçando-se por imitar quem fôra...

Oppõe-se a maioria á emenda que autorisa a construcção de uma fabrica de chapeus no Estado de Humaythá. Quer a illustre casa ao contrario, que melhoramento tamanho caiba ao industrialissimo Estado de Borba. Ora. Senhores, minha palavra inatacavel de homem publico pode assegurar vos que, a cahir a emenda, em favor de Borba, construida e inaugurada alli a fabricação de chapeus, todos os futuros cidadãos da Republica darão para nascer sem cabeça!

Uma gargalhada homerica, unisona, isochrona estrugio.

E era um regalo ver-se todo o Senado em peso, desafrouxar ilhoses para desopilar o figado.

NUNES PEREIRA.

HOJE Oito Actos FOX-FILM Oito Actos HOJE

A Bella Russa

PROTAGONISTA:—THEDA BARA

AVISO;—Pertencendo este film a linha EXTRA, a Empreza augmenta unicamente 2$000 nos Camarotes e Frizas.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

As assignaturas começam em qualquer dia, terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

Regulamento

a que se refere o decreto n. 14.729, de 16 de março de 1921.

TITULO PRIMEIRO

Dos impostos sobre a renda

CAPITULO I

Da Incidencia em Geral

Art. 1º Os impostos sobre a renda, de que trata o artigo 1º, ns. 41 a 46, da lei n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920, recahem:

a) sobre dividendos e quaesquer outros productos de acções, inclusive as importancias retiradas do fundo de reserva ou de outro qualquer, para serem, á conta de qualquer verba ou balanço, ou sob qualquer titulo, entregues aos accionistas, ou para pagamento de entrada de acções novas ou velhas, de companhias ou sociedades anonymas e commanditas por acções;

b) sobre os juros de obrigações e de *debentures* de companhias ou sociedades anonymas e commanditas por acções;

c) sobre o lucro liquido das sociedades por quotas de responsabilidade limitada, tenham estas, bem como as companhias e commanditas a que se referem as lettras *a* e *b*, séde, no paiz ou no estrangeiro;

d) sobre o lucro liquido das casas bancarias e das casas de penhores;

e) sobre bonificação ou gratificações aos directores, presidentes de companhias, emprezas ou sociedades anonymas;

f) sobre os juros dos creditos ou emprestimos garantidos por hypotheca;

g) sobre premios de seguros maritimos e terrestres;

h) sobre premios de seguros de vida, pensões, peculios, etc.

i) sobre lucros fortuitos: valores sorteados, valores distribuidos em sorteio por club de mercadorias, premios concedidos e sorteio mediante pagamento em prestações por associações constructoras;

j) sobre o lucro liquido da industria fabril, não comprehendida nas lettras *a*, *c*, *d* e *e*.

k) sobre o lucro liquido do commercio, verificado em balanço, não comprehendido nas lettras *a*, *c*, *d* e *e*;

Art. 2º A arrecadação desses impostos será feita pelo Thesouro Nacional, Recebedoria do Districto Federal, delegacias fiscaes, e pelas alfandegas, mesas de rendas e collectorias federaes nos Estados.

Art. 3º São isentos do imposto sobre a renda:

a) os lucros liquidos dos estabelecimentos commerciaes e de industria fabril que não excederem annualmente a 10:000$000;

b) os lucros das fabricas accessorias dos estabelecimentos agricolas e pastoris, destinados unicamente ao preparo ou aperfeiçoamento da producção dos respectivos estabelecimentos;

c) os juros dos emprestimos feitos sob garantia de predios agricolas, bem assim os que realizarem os bancos de credito real ou agricola, embora effectuem operações bancarias ou de outra natureza.

CAPITULO II

Do imposto sobre dividendos, juros de obrigações e de debentures, gratificações a directores de companhias e sobre casas bancarias e de penhores e estabelecimentos commerciaes e fabris.

SECÇÃO I

Da incidencia e pagamento

Art. 4º O imposto de que tratam as lettras *a*, *b*, *c*, *d* e *e* do art. 1º será cobrado pela seguinte fórma: até 12 % ao anno, 5 %; de mais de 12 % ao anno, 6 % sobre o que accrescer.

§ 1º Para o calculo do imposto a pagar, qualquer importancia retirada do fundo de reserva ou de outro qualquer, para ser entregue aos accionistas ou para pagamento de entrada de acções novas ou velhas, será addicionada ao dividendo distribuido no mesmo anno.

§ 2º No caso de serem os juros, dividendos ou quaesquer outros productos de acções calculados em moeda estrangeira, far-se-há a conversão ao cambio do dia do pagamento do imposto.

§ 3º O banco ou sociedade que tiver séde em paiz estrangeiro pagará os impostos de que tratam as lettras *a*, *b* e *e* do art. 1º sobre a quota correspondente ao capital existente ao paiz, considerando-se como tal o valor dos bens e estabelecimentos, sitos no territorio nacional e o capital movel destinado a explorações commerciaes ou industriaes no Brasil.

(Continúa)

Roubo

Com vista a policia

Na noite de 8 para 9, os ladrões assaltaram o Mercado Publico Municipal, onde fizeram uma limpeza (sem tocar em fructas) de pouca importancia nas bancas dos negociantes internos, tendo para isso rebentado diversos cadeados, sendo que da carteira do administrador removeram todos os papeis e documentos, daqual levaram um canivete, um lapis de borracha e mil reis em nickel. O administrador, fazendo a inspeção neste departamento e encontrando a porta interna da mercearia do sr. Mamud Mamed aberta, immediatamente mandou chamar esse negociante com quem entrou no estabelecimento pela porta principal acompanhado de diversos negociantes, verificando que as duas gavetas do balcão estavam violadas, havendo falta de pacotes de meios milheiros de cigarros «Therezita», litros de vinho quinado, garrafas de paraty de diversas marcas, latas de leite, chá, tabaco migado em pacote e outros artigos e dinheiro em prata e nickel.

Aconselhado pelo administrador, o roubado deu queixa a policia civil para tomar as providencias que o caso exige.

O administrador levou o facto ao conhecimento do sr. dr. superintendente municipal.

Em nome da população e do commercio, pedimos ao sr. delegado de policia que, usando da sua competencia, abra inquerito rigoroso sobre o caso, evitando assim a reproducção de uma outra investida dos larapios.

Instrucção Publica

No «São Salvador», chegado no dia 7 do andante, foi passageira a distincta senhorinha Antonina de Oliveira, professora normalista transferida de Humaythá para a nossa cidade.

Vamos, pois, ter mais uma escola publica, que funccionará no populoso e agradavel bairro da Favella.

Congratulamo-nos, por esse motivo, com a população porto-velhense.

Actos Officiaes

Requerimentos despachados:

Heitor de Figueiredo, como pede, em termos. Arbitro em cem mil reis, com relação á parte infine do presente requerimento.

—Senhorita Laura Arcaes de Lima, arbitro em cem mil reis.

—Madeira-Mamoré Railway Company, pague-se.

—José Vieira de Souza, pedindo transferencia de seu credito de 1921, para os srs. J. G. Araujo. Faça-se a transferencia pagos os emolumentos da Lei.

—Paranátinga Filho, arbitro em cem mil reis.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

O nosso dedicado amigo João de Souza Marinho, intelligente escrevente juramentado do cartorio do tabellião José Vieira de Souza, moço bastante estimado nesta comarca, ao qual apresentamos as nossas saudações;

O sr. Antonio Baptista de Carvalho;

A menina Genny, filha do sr. commandante Perminio Damasceno;

No dia 13:

O illustre commandante Antonio Oscar Montenegro, socio da firma Menezes, Montenegro & Ca., de Manáos, cidadão muito estimado nesta região, a quem enviamos os nossos amistosos saudares.

No dia 14:

A graciosa senhorinha Olenina Bacellar, dilecta filha do exmo. sr. dr. Pedro de Alcantara Bacellar, e de sua exma. esposa sra. d. Maria Augusta Bacellar.

A' anniversariante e aos seus genitores levamos as nossas sinceras saudações;

Da Rosa de Almeida Brazão, esposa do nosso amigo José Diogo Brazão e Silva.

No dia 15:

A gracil menina Olivia, filhinha do sr. cel. José de Pontes e de sua esposa sra. d. Maria de Pontes;

O interessante Vanderbilt, mimoso filhinho do nosso distincto amigo Graydon Almair Milne-Jones, commerciante nesta praça, e de sua esposa sra. d. Crinaura Milne-Jones.

O nosso amigo cel. Bartholomeu de Luna Guerreiro, funccionario estadoal;

CICERO MENEZES.—A 15 do andante decorrerá a data natalicia do nosso distincto amigo Cicero Bezerra de Menezes, honrado e habil secretario geral da Madeira-Mamoré.

E', pois, um dia de demonstrações de intensa alegria por parte do largo circulo de amisades do anniversariante, que, graças á sua cultura de espirito e educação aprimorada, occupa um posto de vero destaque no nosso meio social.

Saudando-o, almejamos-lhe felicidades edenicas.

AGRADECIMENTOS

O sr. Sebastião Briones Marins, chefe da estação ferro-viaria da Madeira-Mamoré, agradeceu-nos em carta a publicação do anniversario natalicio de sua esposa sra. d. Badra Marins, passado no dia 7 do corrente.

—O nosso amigo cel. P. Bogéa de Sá teve a gentileza de nos mandar um cartão de agradecimento pela noticia sobre o dia natalicio de sua mimosa filhinha Lyse, decorrido no dia 10.

DESPEDIDAS

Tendo de seguir hoje para o sul da Republica, esteve hontem na nossa redacção em visita de despedidas, o nosso prestante amigo sr. major Moysés Bensabath, a quem desejamos venturosa viagem.

ENFERMOS

Esteve bastante doente o intelligente e sympathico Lucio, dilecto filhinho do nosso presado amigo cel. P. Bogéa de Sá.

Felizmente o seu estado não causa mais receio.

Almejamos-lhe prompto restabelecimento.

—Acha-se doente no Hospital de Candelaria o sr. cel. Elpidio de Chaves e Mello, por quem fazemos os melhores votos de perfeita saúde.

Telas e Palcos

No Theatro Phenix.—Successo ruidoso!... Theda Bara, a encarnadora maxima do odio, da perversidade e do sangue frio, a inesquecivel protagonista de —Cleopatra e de Salomé, interpreta hoje o impressionante drama que se intitula

"La Belle Russe" (a bella russa)

superproducção em 8 actos da grande fabrica Fox-Films, que soube imprimir no seu movimentado e emocionante entrecho, um luxo e arte que só ella é capaz de fazer.

Theda Bara, a artista sublime, creando odios, vinganças, semeando desgraças, desvendando novos mundos, rasgando horizontes de amôr, dedicação, amizade.

Theda Bara, unica, moderna, hoje no papel da protagonista de—"A Bella Russa"—mais uma vez demonstra-nos seu talento malcavel, sua feitiçaria incomparavel, que attrahe e seduz, encanta e suggestiona.

A sua vaidade de conquistadora de corações não póde soffrer humilhações, por isso recorre ao mais horrendo sacrilegio, disparando contra o amante a falsa fé, quando recebia na Igreja a benção matrimonial. Deus consentirá que surta seus effeitos o plano tenebroso de quem cynicamente se soccorre do altar para fugir a responsabilidade do delicto?

—Para Terça-feira está marcado o ultimo espectaculo neste dia, havendo sessões cinematographicas unicamente ás Quintas, Sabbados e Domingos.

A empreza escolheu para este dia o ultimo film passado pela insinuante artista Marguerite Clark, que defenitivamente deixa a arte do silencio, para dedicar-se felicidade conjugal... quando a bôa.

Dr. Charles Redard

Chegou hontem, em automovel, de sua excursão a Guajará Mirim, o illustre sr. dr. Charles Redard, secretario e addido commercial da Legação Suissa, no Rio de Janeiro.

S. s., que viaja no norte do paiz no intuito de colher informações sobre varios de nosos productos, como a borracha, castanha e o cacau, para estabelecer o intercambio commercial com a Suissa, regressará hoje no „São Salvador.

Esperando que seja coroada de bom resultado essa missão especial, que lhe foi confiada, almejamos ao distincto diplomata optima viagem e perennes venturas.

Club Recreativo Familiar

Realizar-se-á hoje, ás 21 horas no «Club Recreativo Familiar», uma soirée dansante offerecida, por um grupo de amigos dedicados, ao joven e intelligente João de Souza Marinho, (Juca), como uma justa demonstração de apreço ao digno moço, no dia de seu anniversario natalicio.

27º Districto Telegraphico

Para conhecimento das autoridades, commercio e demais habitantes, quer desta Villa, quer da cidade Porto Velho, declaro que Joaquim Severiano, Salvador Luiz de França e Manoel Soares Portella, foram:—os dois primeiros excluidos deste Districto, desde Janeiro findo, pelo facto de haverem se ausentado do serviço de que estavam incumbidos, como guardas em Pimenta Bueno, e que seus vencimentos relativos ao exercicio de 1920 foram pagos pelo sr. capitão chefe do Districto quanto por ali passou; o ultimo, Manoel Soares Portella, era trabalhador do ex-empreiteiro José Julio da Silva, preso hoje por crime de homicidio naquelle lugar, nada tendo o Districto Telegraphico com o individuo Portella e nenhuma responsalidade assume por qualquer delles.

Santo Antonio, 11 de junho de 1921.
—Luiz Marinho de Araujo, Encarregado interino do Expediente.

Telegrammas

Rio, 8

Na argentina os bandidos assaltaram o comboio de Rosario, matando os passageiros.

—

Rio, 8

A America do Norte, devido á greve dos maritimos, mobilisou os serviços dos portos.

—

Rio, 8

As inundações na America do Norte têm causado muitas mortes e enormes prejuizos materiaes.

—

Rio, 8

Grande incendio destruiu a historica e antiquissima basilica de Santiago de Compostella, capital da Galliza (Hespanha), produzindo profunda desolação no mundo.

=

Rio, 8

Foi dissolvido o parlamento de Portugal.

—

Rio, 8

Nos estados Unidos da America, o conflicto entre brancos e pretos está impressionando profundamente o paiz.

—

Rio, 8

A situação da Italia torna-se critica com a greve do funccionalismo publico, havendo falta de communicação.

—

Rio, 8

A Hespanha prohibiu a immigração de seus filhos no Brasil.

—

Rio, 8

E' brilhantissima a exposição da borracha em Londres.

—

Rio, 8

A questão da Alta Silezia continua prendendo a attenção dos alliados, proseguindo a lucta entre os allemães e polacos, auxiliados os ultimos pela França.

—

Rio, 8

A Inglaterra auxiliará a Grecia contra os nacionalistas turcos.

—

Rio, 8

Os exercitos brancos foram victoriosos na Siberia oriental e perseguem os Bolshevistas.

—

Rio, 8

O marechal Hermes da Fonseca offereceu lauto banquete, de 250 talheres, ás classes armadas, no qual o commandante Alencastro Graça pronunciou violentissimo discurso.

—

Rio, 8

O ministro da Marinha, julgando offensivo á disciplina militar o discurso pronunciado no banquete offerecido pelo marechal Hermes, ordenou a prisão, por oito dias na Ilha das Cobras, do official Alencastro Graça.

—

Rio, 8

No dia 7 o marechal Hermes e os generaes Ribeiro, Cardoso Aguiar, Barbedo, visitaram o official Alencastro, na prisão.

—

Rio, 8

Chegou da Europa o dr. Nilo Peçanha, que foi recebido por politicos e pouco elemento official.

—

Rio, 8

O dr. Estacio Coimbra renunciou a leardérança na camara dos deputados.

—

Rio, 8

Miranda Bezerra apresentou a candidatura do dr. Urbano Santos á vice-presidencia da Republica.

—

Rio, 8

O Rio Grande do Sul, o Rio de Janeiro, a Bahia e Parnambuco não compareceram a convenção.

—

Rio, 8

Os bahianos cerram fileiras em torno da candidatura do dr. J. J. Seabra á vice-presidencia da Republica.

—

Rio, 8

O Conselho Ruy Barbosa foi reeleito senador pela Bahia, com 60.050 votos, sem competidores.

—

Manáos, 9

Passou em primeira discussão no senado federal, o projecto que concede o direito de voto á mulher.

—

Manáos, 9

O dr. Raul Alves renunciou o cargo de 1º secretario da camara federal.

—

Manáos, 9

A Convenção escolheu os nomes dos drs. Arthur Bernardes, com 188 votos, Urbano dos Santos, com 143, para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, no proximo quatriennio.

Deixaram de comparecer á convenção 108 convencionaes

—

Manáos, 9

Ganha terreno a formula Nilo-Seabra.

—

Rio, 10

O Lloyd vai receber dez vapores ex-allemães arrendados á França.

—

Rio, 10

A grande frio em S. Paulo.

—

Rio, 10

O governo brasileiro creou o Orphanato Osorio, destinado a educar os orphãos de militares de terra e mar.

—

Rio, 10

Os officiaes do vapor americaco Washington, descobrindo um passageiro clandestino na entrada da barra, atiraram-n'o barbaramente no mar, tendo o mesmo sido salvo.

—

Manáos, 11

O cambio está a 8; a borracha tem o preço de 1$900 e a castanha o de 43$000.

—

Manáos, 11

Falleceu o commerciante Maxim Holdum.

—

Manáos, 11

No Rio, a Convenção escolheu os drs. Arthur Bernardes, com 188 votos, e Urbano dos Santos, com 136, para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica.

—

Manáos, 11

Não compareceram a Convenção os representantes amazonense, senador Alexandrino Alencar e deputado Figueiredo Rodrigues.

—

Manáos, 11

O senador Alexandrino de Alencar conferenciou com o dr. Nilo Peçanha sobre a fundação de um comité pró-Nilo.

—

Manáos, 11

O mostruario da borracha brasileira na exposição de Londres teve grande exito.

—

Manáos, 11

O ministro da Justiça pediu ao da Fazenda para supprir a Delegacia Fiscal de Manáos com 50 contos para principiar o serviço de soccorros aos famintos.

—

Guajará-mirim, 8

Visitaram-nos durante a permanencia do trem horario nesta localidade, os illustres viajantes Mr. Knox-Little, Mr. Howe dignos gerente e chefe do trafego da Madeira Mamoré, Mr. Taylor, actualmente gerte. da M. Mamoré Tradding, em Porto Sucre, durante a ausencia do Mr. Cowton que seguio viagem no Rodolpho Arauz com destino a Trinidad, acompanhado do Mr. Chambers, gerente da Companhia Fluvial e, Mr. Macdonald.

—

Guajará-mirim, 8

Foi com satisfação assignado por grande numero de pessoas a solicitação feita ao senhor major interventor estadoal, neste municipio, pedindo não acceitar concurrencia para concessão exclusiva de venda de carnes verde nesta localidade, em virtude acarretar graves prejuisos á população, com citado monopolio, almejando todos o commercio livre da venda de carnes verdes. Felismente temos creada mais uma escola por iniciativa particular, dirigids pelo intelligente moço Magalhães Cordeiro. Algumas pessoas pretendiam aqui explorar a jogatina, encontrando obstaculos por parte sr. Julio Mendes Ferreira, digna autoridade policial, registrando-se tambem com agrado a acção do sargento de policia, obedecendo as ordens da referida autoridade, perseguindo tenazmente a jogatina desenfreada que vinha se tornando verdadeiro flagello, alem da crise geral que soffremos.

—

Guajará-mirim, 11

Acaba de chegar automovel conduzindo drs. Charles Redard, AristotelesPereira,addido commercial da Legação Suissa e fiscal geral da Madeira Mamoré respectivamente, sendo recebidos na estação grande numero de pessoas de destaque local, notando a presença de todo pessoal do escriptorio Grc. Jme. acompanhado pelo sr. Pedro Dalia, ajudante secretario, a administração referidas empresas e srs. Julio Mendes, autoridade policial, Antonio Carvalho, agente dos correios, Clovis Eweaton, guarda federal, Emme Vinorio, funccionario municipal e grande numero de commerciantes. Na lancha «Esmal Montes, do governo boliviano gentilmente cedida pelo respectivo sr. machinista se transportaram para Porto Sucre os illustres viajantes e cavalheiros citados durante curta vigem, o sr. Charles tirou innumeras photographias de bellos panoramas naturaes.Em Porto Sucre foram tambem cercados degentilesaspor parte das autoridades,especialmente o sr. Rosales administrador da aduana, sr. Taylor representante da Madeira Mamoré Trading, Guileber, representante Zeller. Em GuajaráMirim visitaram os escriptorios Gry. Jmry tirando photographias de predios, vapor «Felix de Lima, tendo tambem tirado a photographia do predio destinado a escola publica dando pequeno passeio na localidade visitarão a residencia do delegado policial tendo se retirado em automovel com destino a Villa Murtinho acompanhado pelos sr. Ruben Nina, agente aduaneiro.

Hospedes e viajantes

IZAAC ALVES.—Com destino a capital da Republica, em viagem de recreio, tomara passagem no «São Salvador», que zarpará ás 10 horas, o nosso amigo sr. Izaac Alves, conceituado auxiliar da Madeira-Mamoré.

O seu embarque será bastante concorrido, o que demonstrará o elevado grão da estima que elle gosa nesta cidade.

Fazemos votos para que tenha uma viagem agradavel.

—Será tambem passageiro do «São Salvador», destinando-se ao sul do paiz, o nosso amigo sr. major Moysés Bensabath, a quem desejamos muitas felicidades.

- IZAAC MARQUES.—No vapor «S. Salvador», seguirá hoje para Belem do Pará o nosso distincto amigo Izaac S. Marques, socio da firma Marques & Medina desta praça e moço muito estimado no nosso meio social.

Almejamos-lhe feliz viagem e breve regresso.

—AMADEU MELLO. Regressará hoje para Manaos, o illustre moço sr. Amadeu Mello, digno funccionario da Delegacia Fiscal, o qual veio a esta cidade para fazer parte da commissão de tomada de contas da Madeira Mamoré.

Desejamos-lhe uma bôa viagem.

—Tomará hoje passagem no «São Salvador», com destino a Manáos, o illustre cavalheiro sr. José Centeno, gerente da firma J. G. Araujo nesta Cidade.

Muito bôa viagem lhe desejamos.

CEL. ELPIDIO DE CHAVES E MELLO Vindo do Jamary, onde é industrial, chegou no dia 10 nesta cidade, tendo feito viagem na «Tucunaré», o nosso illustre amigo sr. cel. Elpidio de Chaves e Mello.

Notas e informações

Missa

Haverá missa hoje ás 10 horas, na escola publica

O sr. d. José da Camara Leme, communicou-nos que, tendo de se retirar desta cidade, passara, no dia 11 do corrente, a gestão dos negocios do vice-consulado de Portugal ao sr. Manoel Corrêa da Cunha.

Pelo administrador do Mercado Publico foi recolhido aos cofres da thesouraria da Superintendencia Municipal, durante a semana finda de 4 a 10 do corrente, a importancia de rs. 597.500, proveniente de generos entrados neste proprio municipal.

Foram abatidos para o consumo publico, durante a semana finda, 19 rezes com 3.215 kilos e 12 porcos com 517 kilos.

Hoje domingo, ás 16 horas em ponto no stadium do Ypiranga S. Club, haverá um mathc official entre o primeiro e segundo team d'este Club, preparativos estes para o proximo campionato a ser disputado este anno, entre os valorosos clubs União e Ypiranga.

1º team—Victorino, Bluhm, Baptista, Gregorio, Leixões, Durval, Marques, Oliveira, Neves, Costa, Antonio.

2º team—George, Villela, Julio, João, Thomaz, Agripiniano, Braz, Sepetiva, Rigoberto, Bartholo, Lima.

O captain pede o comparecimento de todos os jogadores sendo que os do 2º team deverão comparecer em campo com camisa branca.

—

«UNIÃO SPORTIVA»

A directoria desse gremio pede, por nosso intermedio, a todos os seus socios para comparecerem ao embarque do sr. Isaac Alves, antigo presidente, que segue para o sul, hoje, no «São Salvador».

— — Reina grande enthusiasmo entre todos os socios, pelo training que se realisará hoje, em seu campo á Praça 7 de Setembro, como abertura da temporada sportiva em Porto Velho.

O captain geral pede o comparecimento em campo ás dezeseis horas, dos seguintes jogadores:

1º Team (camisa preta)—Ascendino, Amaro, Bastos, Jessé, Campos, Hoppler, Sotillo, Sebasttão, Adolpho, Rio, Caboclo.

2º Team—(camisa branca)—Sergio, Ludeña, Cicero, Vespa, Daniel, Arraes, Ignacio, Gonzaga, Anizio, Paiva, Lauro.

Reservas: Todos os demais jogadores.

INEDICTORIAES

AO COMMERCIO

Alfredo Mustaffa, tendo de retirar-se para o sul do Paiz, julga nada dever e quem for seu credor, poderá apresentar suas contas que serão pagas immediatamente.

Approveita a occasião pára offerecer aos srs. commerciantes o pequeno stock de ferragens, louças e vidros que está vendendo a preços de factura, para final liquidação.

Porto Velho, 4 de Junho de 1921.

Aluga-se tres salas propias para familia, possuindo luz electrica, sentina e um optimo banheiro, sita a rua Rio Branco em frente a «Padaria Pereira», antiga Magdaleno.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados declaram que para todos os effeitos de direito dissolveram a sociedade que nesta Cidade mantinham sob a razão de Jones & Comp. retirando-se o socio H. F. Younge, ficando todo o activo e passivo da referida firma a cargo de Graydon Almair Milne-Jones.

Porto Velho, 6 de junho de 1921.

GRAYDON ALMAIR MINE-JONES

H. F. YOUNGE.

—

Declaração

Graydon Almair Milne-Jones, declara ao Commercio desta Praça, de Manáos, e Pará, que tendo assumido o acervo social da firma que girava nesta Praça, sob a razão social de:

JONES & Ca.

em virtude do distracto social lavrado com o seu socio H. F. Younge, nesta data, resolveu, para todos os fins Commerciaes, adoptar a firma sob a razão de:

MILNE-JONES

que assume inteira responsabilidade do Activo e Passivo da firma ora extincta.

Porto Velho, 6 de junho de 1921.—Graydon Almair Milne-Jones.

Salim Bouez & Ca.

Importantissimo estabelecimento de fazendas finas e armarinho.

Artigos para homens: Camisas, ceroulas, meias, pyjames, chapéus, collarinhos de linho, gravatas de todos os modelos e calçados. Sempre novidades como sejam para homens, senhoras e crianças.

Completo sortimento de perfumarias finas para toilettes artigos e phantasias proprios para brindes, leques; meias finas, espartilhos, chapeus de sol de seda, brinquedos para crianças e enfeites para capello de senhoras.

Ferragens—Louças—Vidrarias

Rua José de Alencar emfrente ao «Café Central».—PORTO VELHO.

Casa

Vende-se por 4:000$000, uma casa grande, nova, em Santo Antonio, rendendo 1:200$000 liquidos, ou 30 %.—A tratar com o Dr. Avelino.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram a sociedade que girava sob a firma de Malheiros & Ca., na exploração do botequim «Phenix», retirando-se o socio Telemaco Ferreira, embolsado do seu capital, ficando o activo e passivo a cargo do primeiro signatario sob sua firma individual.

Porto Velho, 6 de Junho de 1921.—Joaquim Malheiros.—P.p. de Telemaco Pereira, Manoel Bluhm.

Ao commercio

Apolonio da Rocha Filho encarrega-se de escriptas avulsas; inicia escriptas e regularisa as atrazadas, habilitando os Srs. commerciantes ao pagamento do imposto sobre a renda de conformidade com o DECRETO N. 14.729 de 16 de Março ultimo. Tambem encarrega-se do registro de firmas, matriculas das mesmas, contractor e destractor e da legalidade dos livros obrigatorios.—Preço modico.

Café Central Botequim de primeira ordem.

Vende o especial CAFÉ MOKA DE PRIMEIRA. moido na vista do freguez, a TRES MIL REIS O KILO,

dr. Mendonça Lima

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CONSULTORIO MEDICO

na

Pharmacia Madeira

das 8 ás 11 horas da manhã e das 5 ás 6 horas da tarde

Attende a chamados, por escripto, a qualquer hora.

Lancha "COCHABAMBA"

Viagens mensaes ao Rio Mamoré até Trinidad.

Esperada em G. Mirim a 26 Junho de proximo, seguirá viagens para Trinidad no dia 4 de Julho, tocando em todos os Portos de escala, recebendo carga e passageiros, para o que dispõe de boas accomodações. A tratar com o seu commandante a bordo da mesma, no porto de Guajará-Mirim.

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

CAIXA POSTAL Nº 38

Manaos.

Estivas ferragens e miudezas

Aviamentos para o interior contra remessa de productos

Com deposito da mercadorias em Porto Velho.

Representante na região do Madeira Abunã e Republica de Bolivia, JOSÈ CENTENO

Hotel Internacional

de

JOÃO LUCAS

Esta conceituada casa de comidas dispõe de um excellente cosinheiro e está sob a gerencia do sr. João Pinto da Silva. Nesta condições, acha-se apparelhada para bem servir á sua dedicada freguezia, inclusive o freguez mais exigente, tanto em paladar e accio, como em preço.

NINGUEM PODE SERVIR MELHOR, NEM MAIS BARATO!

Fornece as refeições ás horas habituaes e acceita tambem PENSIONISTAS internos e externos.

Experimentem pois as apetitosas e variadas refeições do

HOTEL INTERNACIONAL

—PORTO VELHO—

Alfaiataria Syria

DE

ELIAS GORAYEB & Cª

———SUCCESSO DE ELEGANCIA———

Esta importante Alfaiataria acaba de receber pelo vapor «Paes de Carvalho», as melhores:

Casemiras preta, azul, e cinzenta, Flanella, Brins diversos; Kaki Inglez de primeira qualidade, forros e aviamentos de superior especie.

Apromta encommendas com a maxima presteza, e garante o corte elegante e da ultima moda.

Contra-mestre habilitado nas praças do Pará e Manaos.

Despachante Aduaneiro

Anisio Souto, despachante Aduaneiro, encarrega-se de quasquer serviços inherentes a sua profissão, podendo ser procurado no escriptorio da The Amazon River S. N. Co. (1911 Ltd) e Meza de Rendas.

EDITAES

COM PRASO DE 3 DIAS

O cidadão José de Lima Thalés, 1º. supplente de juiz Municipal em exercicio pleno, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o praso de 3 dias virem que no dia 14 do corrente, ás dez horas, na porta principal da Intendencia Municipal desta cidade, o porteiro dos auditorios deste Juizo, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer os espolios de Maria Joanna dos Santos e de Evaristo de tal, que foram arrecadados por este Juizo, constantes do auto de arrecadação, os quas estarão presentes no acto da arrematação.

E quem nos mesmos quizer lançar compareça no dia, hora e logar que seu lanço será acceito. Para constar mandei passar o presente e mais dois de igual teôr que serão publicados e affixados na forma do costume. Dado e passado nesta cidade de Porto Velho aos 10 dias do mez de Junho de 1921. Eu José Vieira de Souza, escrivão o escrivi, (a) José de Lima Thales. Está conforme. O escrivão José Vieira de Souza.

—

O doutor José Julio de Freitas Coutinho, Juiz de Direito da Comarca de Santo Antonio do Rio Madeira do Estado de Matto Grosso etc.

Faço saber que por parte de Farés Christoforo e Companhia, me foi uma petição na qual me pediam que os admittissem sem a justificar a auzencia de Guithes Von Hundifeld e Ernesto Koehr procuradores da Sociedade Commercial Matto Grosso Bolivia, e justificado quando bastasse mandasse passar edital de citação com o praso da lei, para findo o qual comparecesse, á justificada representa-la pelos seus procuradores á primeira audiencia deste juizo a fim de que paguem aos suplicantes a importancia de 3.000$000 (treis contos de reis) proveniente da responsabilidade que assumio quanto ao pagamento da promissoria junta aos autos e vencida desde de trinta de Dezembro ultimo, ficando outrosim desde logo citada a referida sociedade para os demais termos da acção até final sentença e execução. E como justificaram mando que se passe o presente edital de citação com o praso de trinta dias pelo qual cito e chamo os referidos representantes da Sociedade de Matto-Grosso Bolivia para venha, digo, para que venha a primeira audiencis deste juizo decorrido o praso alludido pagar a obrigação ou allegar as defesas e excepções que tiver pena de revelia. As audiencias deste juiso tem logar nos sabbados ás nove horas do dia no Cartorio do primeiro officio. Para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente e mais dois de egual theor que serão afixado nos logares publicos do costume e publicado pela imprensa. Dada e passada nesta villa de Santo Antonio do Rio Madeira do Estado de Matto Grosso dezeseis de Maio de mil novecentos e vinte um. Eu José Casemiro Bayma, Escrivão que o escri. (Assignado) José Julio de Freitas Coutinho-Esta conforme—O Escrivão, José Casemiro Bayma.